

INFORMATIVO TRIMESTRAL



2º Trimestre de 2000



Índice

I) Introdução

II) Aspectos Gerais

III) Área de Concessão

IV) Resultado Financeiro

V) Aspectos Relevantes

VI) Mercado

VII) Tarifa

VIII) Indicadores de Qualidade

IX) Recursos Humanos

X) Desempenho das Ações

I. Introdução

Este informativo trimestral, emitido pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, tem como objetivo continuar mantendo os Acionistas, Investidores, Analistas de Mercado e a comunidade financeira em geral, informados sobre os fatos relevantes da Eletropaulo.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, este relatório passou a ser um dos veículos de comunicação da empresa junto ao Mercado, mantendo a política de dar transparência de seus resultados e estratégias.

Caso necessitem de informações adicionais às contidas neste relatório, favor entrar em contato com o Dept. de Relações com Investidores através do e-mail marketrelations@eletropaulo.com.br ou pelo telefone 55_11_56963936.



II. Aspectos Gerais

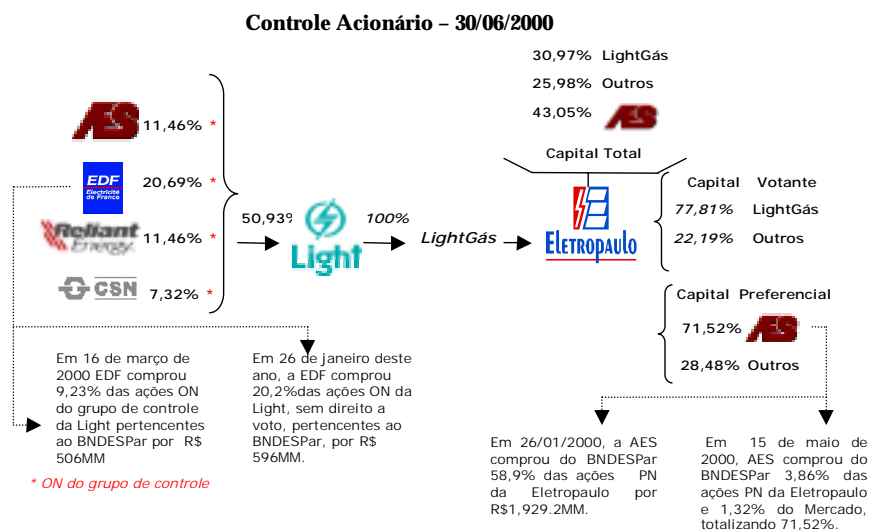
A Eletropaulo é uma empresa centenária, tendo suas origens em 1899 com a fundação da The São Paulo Railway, Light and Power Company Limited. No entanto, somente em 1981, com a compra do subsistema paulista da Light pelo Governo do Estado de São Paulo, constituiu-se a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A..

Com a inclusão das empresas prestadoras de serviços públicos no programa de privatização lançado pelo Governo, em 31/12/1997, a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo foi cindida em quatro empresas: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo (Distribuição), EBE - Empresa Bandeirante de Energia S.A. (Distribuição), EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Transmissão) e a EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (Geração).

Em leilão realizado no dia 15 de abril de 1998, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a Eletropaulo Metropolitana foi adquirida pela Lightgás, subsidiária integral da Light Serviços de Eletricidade S.A., por R\$ 2,03Bi ou US\$ 1,77Bi. O Grupo Light tem como controladoras quatro companhias com larga experiência internacional na condução de negócios: AES Corporation, Reliant Energy International, Electricité de France - EDF e a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN.

No início deste ano o BNDESPar vendeu as posições acionárias que possuía na Light e na Eletropaulo, tendo as empresas AES e EDF adquirido grande parte dessas ações ofertadas em leilão. No caso, a AES adquiriu 58,9% das ações preferenciais da Eletropaulo pertencentes ao BNDES em leilão ocorrido na BOVESPA no dia 26/01/2000, passando a deter 66,34% das ações preferenciais da empresa. As condições apresentadas envolveram o pagamento em três anos do valor de R\$ 129,93 por lote de mil ações, onde 18,5% deste valor sendo pago à vista; 25,8% em 2001; 27,1% em 2002 e 28,6% em 2003.

Respeitando a instrução de N° 299 da CVM, em 02/05/2000, a AES Transgás realizou oferta pública de compra de ações preferenciais de emissão da Eletropaulo seguindo as mesmas condições apresentadas no leilão realizado em janeiro deste ano. Em 15/05/2000, a AES adquiriu aproximadamente 1,3 bilhão de ações preferenciais da Eletropaulo, sendo que 77% das ações compradas pertenciam ao BNDESPar.



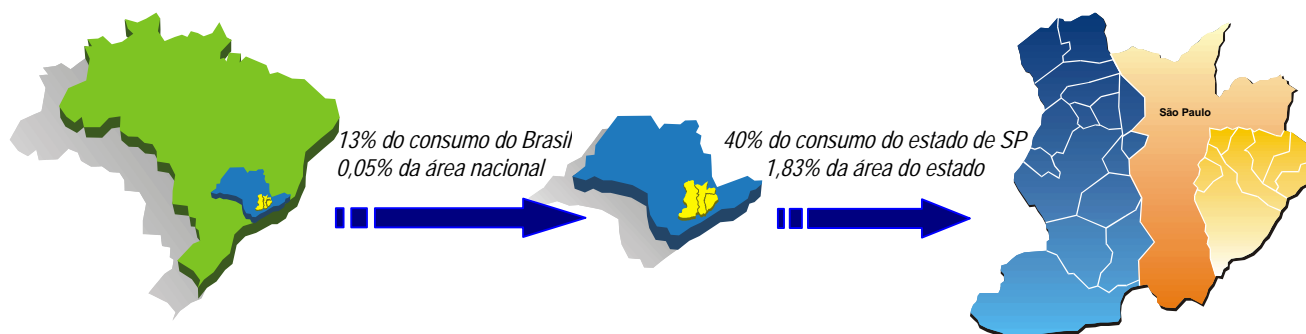
Capital Total	%	Qt
Lightgás Ltda. (ON)	30,97	12.956.450.381
União Federal (ON)	7,97	3.335.596.142
Metrô (ON)	0,84	350.832.212
Mercado / Market (PN)	14,22	5.950.391.295
AES (PN)	43,05	18.011.491.977
Lightpar (PN)	1,25	523.911.075
Outros (ON e PN)	1,69	707.298.594
Total	100	41.835.971.676

Ações Ordinárias	%	Qt
Lightgás Ltda.	77,81	12.956.450.381
União Federal	20,03	3.335.596.142
METRÔ	2,11	350.832.212
Outros	0,05	8.325.617
Total	100	16.651.204.352

Ações Preferenciais	%	Qt
Mercado	23,63	5.950.391.295
AES	71,52	18.011.491.977
Lightpar	2,08	523.911.075
Outros	2,78	698.972.977
Total	100,0	25.184.767.324

ELETROPOLPAULO

III. Área de Concessão



A Eletropaulo atende 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a Capital, localizados na região mais desenvolvida do território nacional, representando, em 31/12/1999, 14,8% do PIB nacional e 52,9% do PIB de São Paulo.

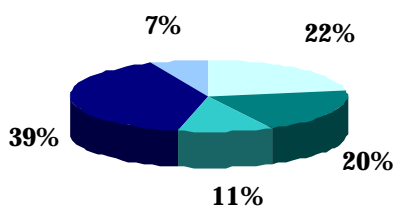
Apesar da área de concessão da Eletropaulo ser menor em Km² que as atendidas pelas maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, representando apenas 0,05% do território nacional, esta apresenta a maior concentração de habitantes por quilômetros quadrados, compreendendo uma população de 15 milhões (88% dos habitantes da cidade de São Paulo) em uma área equivalente a 4.526Km². O consumo por quilometro quadrado de 7.822MWh¹ registrado em 1999 na área servida pela Eletropaulo é significativamente superior aos apresentado por outras empresas de distribuição de energia.

Atualmente a empresa atende 4,6 milhões de consumidores, o que corresponde a um consumo aproximado de 35,6TWh anualmente (mercado firme). O consumo por cliente no ano de 1999 foi de aproximadamente 7.920KWh¹.

Para abastecer a cidade de São Paulo e os outros 23 municípios da região metropolitana a Eletropaulo conta com 138 Estações Transformadoras de Distribuição (ETD's), 7 Estações do Sistema Distribuidor (ESD's) e 12 Estações Transformadoras do Sistema Distribuidor (ETSD's) e 1.666.657 Km de circuitos em linhas de subtransmissão (138/88Kv). Além disso, a empresa possui, 302.997 Km de condutores aéreos, 10.311Km de condutores subterrâneos e 1.011.530 postes.

Participação das Empresas Distribuidoras de Energia do Estado de S.P.

Acumulado até Junho/2000 - 48.394GWh



Fonte : Secretaria de Estado de Energia

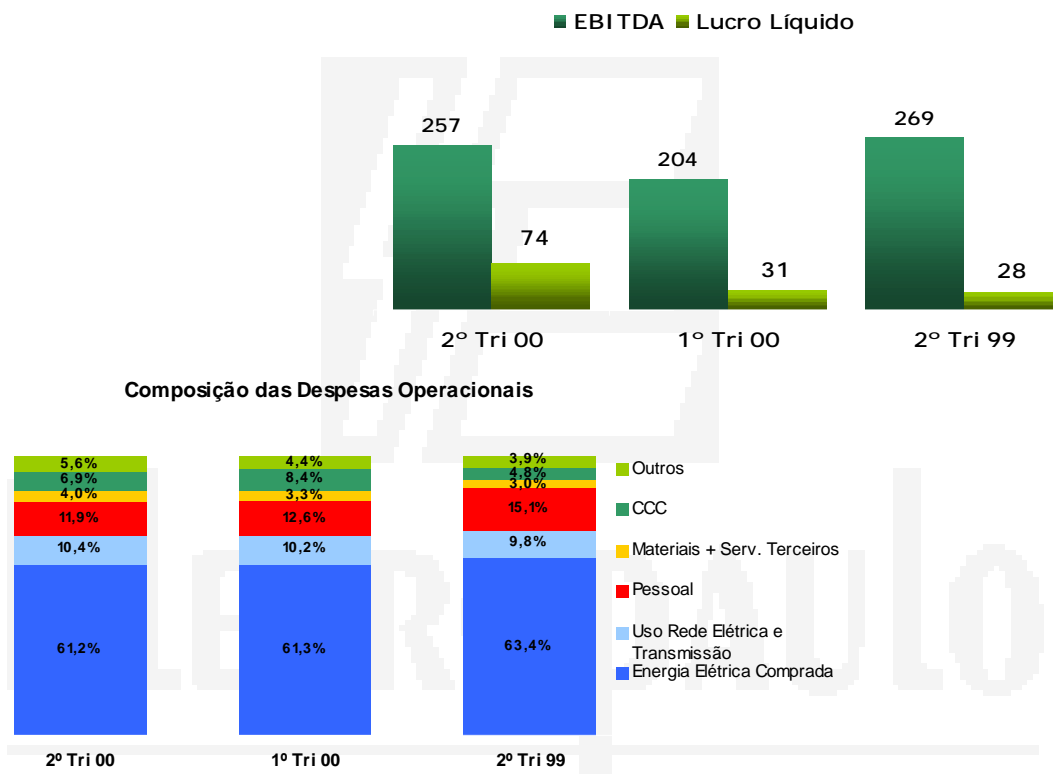
■ Bandeirante ■ CPFL ■ Elektro ■ Eletropaulo ■ Demais

¹ Excluindo consumo próprio

IV. Resultado do Trimestre

Resultado Operacional

O EBITDA de R\$257 MM apresentado pela Eletropaulo no segundo trimestre de 2000 foi 26% superior ao EBITDA de R\$204 MM apresentado no trimestre anterior, porém 4% inferior ao apresentado no mesmo período no ano de 1999, R\$269 MM. Quanto ao lucro líquido, os R\$ 73,8MM apresentados no segundo trimestre de 2000 foram superiores aos R\$31 MM do trimestre anterior e também aos R\$28 MM do mesmo período de 1999. As principais variações estão apresentadas abaixo:



i) 2º Trimestre 2000 X 2º Trimestre 1999:

A receita bruta apresentou uma elevação de 21% em relação ao mesmo período de 1999 passando de R\$1.207 MM no 2º trimestre do ano passado para R\$1.463,2 MM no 2º trimestre de 2000. Além do aumento do volume de energia vendida decorrente do aquecimento da economia brasileira, esta elevação deve-se também ao reajuste tarifário de 20,96% concedido pela Aneel à Eletropaulo em junho de 1999.

Comparando-se os custos operacionais no trimestre com o 2º trimestre de 1999 observa-se também uma elevação de 28,5%, passando de R\$713,0 MM em 1999 para R\$916,1 MM em 2000. As principais variações foram:

- Devido ao baixo nível dos reservatórios das usinas hidroelétricas e à elevação do consumo de energia, as usinas termelétricas tiveram de operar mais intensamente durante o ano de 2000 ocasionando um aumento da CCC (Cota de Consumo de Combustível). Em abril deste ano a Aneel, através da resolução nº

86, havia fixado para a Eletropaulo uma cota de R\$216 MM para o ano de 2000, 60,6% maior do que a cota de R\$134,5 MM em 1999. Recentemente a Aneel através da resolução nº 274 elevou novamente a cota da Eletropaulo para R\$280 MM. No trimestre a CCC de R\$59 MM foi 84,7% superior à CCC de R\$32 MM no mesmo período do ano passado;

- Além do volume de energia comprada ter sido 6,9% superior ao 2º trimestre de 1999, as empresas geradoras de energia também tiveram suas tarifas reajustadas em meados de junho do ano passado. Assim o custo da energia comprada para revenda apresentou uma elevação de 24%, passando de R\$423 MM no 2º trimestre de 1999 para R\$524,7 MM nesse trimestre.
- Os custos com transmissão e utilização da rede básica elevaram-se em 36,9% quando comparados com o 2º trimestre de 1999 passando de R\$65,2 MM para R\$89,2 MM devido ao maior volume de energia comprada. Além disso, a partir de junho de 1999, a Eletropaulo, assim como as outras empresas de distribuição, começou a pagar uma tarifa para a ONS (Operador Nacional do Sistema) que passou a gerenciar o sistema elétrico e também ficou responsável por estabelecer os valores a serem faturados pelas empresas de transmissão. Adicionalmente, a despesa com transporte de energia foi segregada em duas partes: i) despesa com conexão e ii) despesa com uso da rede base. Esta discriminação provocou um aumento no custo com transporte de energia. Estes fatores provocaram uma elevação da despesa com transporte de energia.
- O quadro de funcionários apresentado pela empresa em junho de 1999, equivalente a 7.194, foi reduzido em 17% até junho de 2000, quando atingiu 5.966 funcionários. No entanto, o custo com pessoal apresentou uma pequena elevação de 1,5% comparando-se os dois períodos. Essa variação deve-se ao fato de que mais de 60% da redução de pessoal ocorrida durante este período concentrou-se no segundo trimestre deste ano. Portanto, apesar de alguns benefícios e remunerações especiais decorrentes do acordo sindical de junho/99, como as gratificações de função e adicionais por tempo de serviço, terem sido reduzidos, a empresa contabilizou despesas decorrentes da redução de pessoal ocorrida durante o 2º trimestre de 2000.
- O aumento apresentado nas despesas com serviços de terceiros que somaram R\$28,9MM no 2º tri2000, comparada com R\$15MM em igual período de 1999, referem-se a serviços de manutenção e reparos da rede de distribuição e serviços de suporte operacional (como melhorias dos sistemas de telecomunicações e de informática).

ii) 2º Trimestre 2000 X 1º Trimestre 2000:

A receita bruta apresentou um crescimento de 6% no 2º trimestre deste ano em relação ao trimestre anterior devido ao aumento de 2,8% (excluindo consumo próprio) no consumo de energia elétrica. Já as despesas operacionais mantiveram-se praticamente no mesmo patamar do 1º trimestre, apresentando um aumento de apenas de apenas 1,2%. As principais variações foram:

- Apesar do volume de energia comprada pela Eletropaulo ter sido 3,8% superior ao trimestre anterior, as despesas com energia comprada elevaram-se em apenas 1%. Em maio foi amortizada a última parcela referente à despesa com energia de Itaipu que estava diferida devido à desvalorização do Real no início de 1999. Com o fim dessas amortizações, a Eletropaulo deixou de reconhecer despesas de aproximadamente R\$4,4 MM por mês no item despesas com energia comprada.
- O quadro de funcionários da Eletropaulo apresentou uma redução de 10% comparando-se o 1º e o 2º trimestres deste ano, passando de 6.657 funcionários ao final de março para 5.966 ao final de junho. No entanto, os custos não foram reduzidos na mesma proporção devido aos custos associados às demissões ocorridas no período.
- A Eletropaulo tem constantemente investido na melhoria de seu sistema de distribuição de energia e também em seus sistemas de suporte afim de oferecer a seus clientes uma energia com mais qualidade. A elevação de 33,8% nas despesas com serviços de terceiros demonstra claramente esse fato, pois manutenções e melhorias da malha de distribuição, modernização do sistema de telecomunicações e informática, além do aumento dos gastos com publicidade são os principais responsáveis por essa variação.

Resultado Financeiro

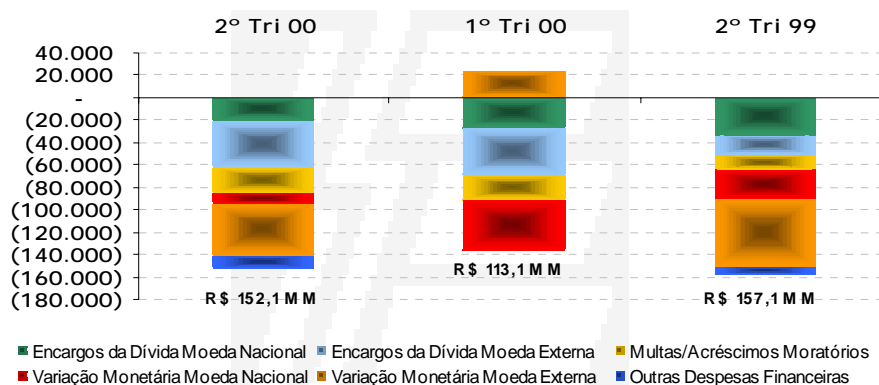
iii) 2º Trimestre 2000 X 2º Trimestre 1999:

- As receitas financeiras passaram de R\$16,3 MM no 2º trimestre de 1999 para R\$55,0 MM no mesmo período do ano 2000. O principal fato que justifica a elevação dessas receitas é a liquidação da dívida de R\$98 com o INSS. Através de um leilão, a Eletropaulo comprou certificados da dívida pública com deságio de 31%, ocasionando assim um ganho financeiro.

As despesas financeiras apresentaram uma queda de 3,2% em comparação com o mesmo período de 1999. As principais variações são:

- Encargos da Dívida em Moeda Nacional: apresentaram uma redução de 40,6% devido à redução do endividamento médio em moeda nacional quando compara-se o 2º tri99 com o 2º tri2000, sendo que durante o segundo trimestre de 1999 a Eletropaulo captou US\$116MM com bancos em um prazo inferior a dois meses para pagar 20% do credit agreement; tais captações foram pagas com aumento de capital realizado em abril/99. Além disso, dívidas como a confissão de dívida I com a Fundação Cesp e a 5ª emissão de debêntures foram liquidadas durante esse período.
- Encargos da Dívida em Moeda Estrangeira: passaram de R\$17,7 MM em junho de 1999 para R\$41,7 MM em junho de 2000 devido à novas captações efetuadas pela empresa como o programa de *commercial papers* iniciado em Jul/99 e resoluções 63.

- **Variação Monetária em Moeda Nacional:** constatamos que este item apresentou uma queda significativa, passando de R\$25,6 MM no 2º trimestre de 1999 para R\$9,2 MM no 2º trimestre deste ano. Tal fato deve-se a : i) redução da taxa média da ANBID em comparação com 1999; ii) amortização da 5ª emissão de debêntures em outubro/99 e sua liquidação em abril/00.
- **Variação Monetária em Moeda Estrangeira:** mesmo a Eletropaulo tendo realizado mais captações em moeda estrangeira durante os últimos 12 meses, este item apresentou uma redução de 23,4% passando de R\$60 MM no 2º trimestre de 1999 para R\$46 MM no 2º trimestre de 2000. Essa variação deve-se ao fato de a empresa ter amortizado integralmente no ano de 99 a variação cambial que estava diferida de acordo com a MP 1818, e que era contabilizada nesse item.



iv) 2º Trimestre 2000 X 1º Trimestre 2000:

- As receitas financeiras apresentaram uma variação positiva de 134% em comparação com o trimestre anterior, passando de R\$23,4 MM para R\$55 MM. Esta variação deve-se essencialmente à liquidação da dívida de R\$98 MM com o INSS através da compra de certificados da dívida pública com deságio de 31% que gerou ganho financeiro.

As despesas financeiras passaram de R\$113,1 MM no 1º trimestre para R\$152,1 MM no 2º trimestre, um aumento de 34,4%. As principais variações no período foram:

- **Encargos da Dívida em Moeda Nacional:** apresentaram uma redução de 25%, passando de R\$27,1 MM para R\$20,3 MM devido basicamente à liquidação da 5ª emissão de debêntures no mês de abril.
- **Variação Monetária em Moeda Nacional:** além da queda de índices como a ANBID e o IGP-M, que são indexadores de grande parte do passivo em Reais da Eletropaulo, a redução acentuada da variação monetária em Reais deve-se ao fato que no 1º trimestre deste ano foi contabilizado o custo atuarial incidente na 4ª emissão de debêntures.
- **Variação Monetária em Moeda Estrangeira:** no 1ºTRI a empresa obteve uma variação positiva de R\$24,3MM, e no 2ºTRI essa variação passou a ser negativa em R\$46 MM. Essa diferença deve-se à perda cambial decorrente da desvalorização do real frente ao dólar no período apresentada neste trimestre.

Captação de Recursos

Em 1º de agosto a Eletropaulo colocou no mercado R\$350 MM em debêntures não conversíveis, restando em tesouraria R\$350 MM do programa total de R\$700 MM. O valor nominal das debêntures será atualizado pelo IGP-M com pagamento de juros prefixados à taxa de 12,2%.

Essas debêntures foram emitidas em duas séries de R\$175 MM cada uma. O prazo final da 1ª série é de 30 meses sendo que 50% do principal será amortizado em outubro de 2001 e 50% em outubro de 2002. Já a 2ª série tem prazo final de 36 meses sendo 50% amortizado em abril de 2002, e 50% amortizado em abril de 2003.

Na mesma data a empresa realizou o resgate das debêntures da 6ª emissão. Estavam em poder do mercado 2.678 unidades desses títulos totalizando R\$301 MM na data da liquidação. O restante dos títulos que estavam em tesouraria foram cancelados.

Nível de Remuneração da Dívida da Controladora 30/06/00

						R\$ mil
Descrição	Moeda	Início/Final	Montante	Vencimento (Meses)	Taxa Pós	Taxa Pré
Resolução 63	US\$	2000/2000	92.925	1,0	Dólar	10,67%
Resolução 63	US\$	1999/2000	28.922	5,0	Dólar	11,00%
Resolução 63	US\$	2000/2000	39.600	1,0	Dólar	11,20%
Resolução 63	US\$	2000/2000	18.195	1,0	Dólar	5,50%
Resolução 63	US\$	2000/2000	18.181	1,0	Dólar	5,10%
Resolução 63	US\$	1999/2000	78.752	1,0	Dólar	7,84%
Linha de Crédito Externo	US\$	1998/2009	1.044.334	112,0	Dólar	11,50%
Euro - Commercial Papers	US\$	1999/2000	347.392	7,0	Dólar	11,09%
Eletrobras - Financ. Bird 2565 BR	US\$	1989/2000	13.328	3,0	Dólar	5,98%
Resolução 638/80	US\$	1983/2000	843	4,0	Dólar	11,38%
Resolução 20/91 (Bonus)	US\$	1991/2001	6.333	6,0	Dólar	6,06%
Lei 7976/89	US\$	1995/2009	200.800	114,0	Dólar	6,09%
Resolução 96/93 (Bib's)	US\$	1999/2013	340	162,0	Dólar	6,00%
Leasing	US\$	2000/2003	28.290	30,0	Dólar	11,90%
TOTAL MOEDA EXTERNA			1.918.235	74,9	-	10,49%
Debentures 6ª Emissão	R\$	1999/2000	294.863	2,0	IGP-M	6,00%
Fund . Cesp - Confissão de Dívida II	R\$	1997/2008	461.412	27,0	TR	8,00%
Fund . Cesp - Debent. 4ª Emissão (*)	R\$	2002/2002	258.733	19,0	94,52% ANBID	15,94%
Fund . Cesp - Dif. Custo Atuarial	R\$	2002/2002	55.439	19,0	TR	8,00%
Consumidores	R\$	2003	3.073	25,0	TR	10,00%
F.N.D.E. - Parcelamento de Dívida	R\$	1996/2004	16.758	47,0	-	12,00%
Inst. Financeira - Conta Garantia	R\$	-	182.946	-	-	18,93%
Finame	R\$	1999/2005	19.988	53,0	TJLP	3,85%
TOTAL MOEDA INTERNA			1.293.212	16,2	-	10,67%
TOTAL GERAL			3.211.447	51,3	-	10,56%

(*) Foi utilizado para o cálculo índice ANBID de 16,86%

Nível de Remuneração da Dívida Consolidada

30/06/00

R\$ mil

Description	Currency	Maturity	Montante	Vencimento (Meses)	Taxa Pós	Taxa Pré
Resolução 63	US\$	2000/2000	92.925	1,0	Dólar	10,67%
Resolução 63	US\$	1999/2000	28.922	5,0	Dólar	11,00%
Resolução 63	US\$	2000/2000	39.600	1,0	Dólar	11,20%
Resolução 63	US\$	2000/2000	18.195	1,0	Dólar	5,50%
Resolução 63	US\$	2000/2000	18.181	1,0	Dólar	5,10%
Resolução 63	US\$	1999/2000	78.752	1,0	Dólar	7,84%
Resolução 63	US\$	2000/2000	37.100	1,0	Dólar	8,60%
Resolução 63	US\$	2000/2000	36.277	1,0	Dólar	9,25%
Short Term Notes	US\$	2000/2001	465.875	14,0	Dólar	10,00%
Import Finance	US\$	2000/2001	253.796	8,0	Dólar	9,05%
Euro - Commercial Papers	US\$	1999/2000	347.392	7,0	Dólar	11,09%
Eletrobras - Financ. Bird 2565 BR	US\$	1989/2000	13.328	3,0	Dólar	5,98%
Resolução 638/80	US\$	1983/2000	843	4,0	Dólar	11,38%
Resolução 20/91 (Bonus)	US\$	1991/2001	6.333	6,0	Dólar	6,06%
Lei 7976/89	US\$	1995/2009	200.800	114,0	Dólar	6,09%
Resolução 96/93 (Bib's)	US\$	1999/2013	340	162,0	Dólar	6,00%
Leasing	US\$	2000/2003	28.290	30,0	Dólar	11,90%
TOTAL MOEDA EXTERNA			1.666.949	22,3	-	9,59%
Debentures 6ª Emissão	R\$	1999/2000	294.863	2,0	IGP-M	6,00%
Fund . Cesp - Confissão de Dívida II	R\$	1997/2008	461.412	27,0	TR	8,00%
Fund . Cesp - Debent. 4ª Emissão	R\$	2002/2002	258.733	19,0	94,52% ANBID	15,94%
Fund . Cesp - Dif. Custo Atuarial	R\$	2002/2002	55.439	19,0	TR	8,00%
Consumidores	R\$	2003	3.073	25,0	TR	10,00%
F.N.D.E. - Parcelamento de Dívida	R\$	1996/2004	16.758	47,0	-	12,00%
Inst. Financeira - Conta Garantia	R\$	-	182.946	-	-	18,93%
Finame	R\$	1999/2005	19.988	53,0	TJLP	3,85%
TOTAL MOEDA INTERNA			1.293.212	16,2	-	10,67%
TOTAL GERAL			2.960.161	19,6	-	9,97%

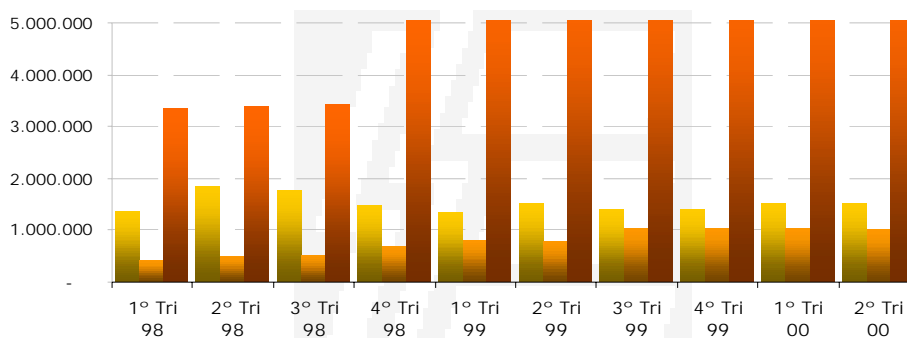
(*) Foi utilizado para o cálculo índice ANBID de 16,86%

R\$ milhões

Demonstração dos Resultados	2º Tri 00	1º Tri 00	Var %	2º Tri 99	Var %
Receita Bruta	1.463,2	1.383,5	5,8%	1.207,0	21,2%
Deduções à Receita Operacional					
- RGR	13,5	13,3	1,5%	13,6	-1,0%
- ICMS	282,6	268,8	5,1%	230,8	22,4%
-Outros	52,9	49,9	6,0%	26,2	102,0%
Receita Líquida	1.114,2	1.051,5	6,0%	936,4	19,0%
Despesas Operacionais					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(524,7)	(519,5)	1,0%	(423,0)	24,1%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(89,2)	(86,1)	3,6%	(65,1)	36,9%
Pessoal	(102,3)	(106,8)	-4,2%	(100,8)	1,5%
Materiais	(5,0)	(6,0)	-17,4%	(5,0)	0,2%
Serviços de Terceiros	(28,9)	(21,6)	33,8%	(15,0)	91,9%
CCC	(59,0)	(70,9)	-16,8%	(31,9)	84,7%
Outros	(47,8)	(37,0)	29,3%	(26,2)	82,6%
EBITDA	257,4	203,7	26,3%	269,3	-4,4%
Depreciação e Amortização	(59,3)	(57,7)	2,7%	(45,9)	29,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	5,2	(10,1)	-152,0%	(7,4)	-170,9%
Receitas Financeiras	55,0	25,5	115,8%	17,8	209,1%
Despesas Financeiras	(152,1)	(108,5)	40,2%	(158,6)	-4,1%
Receitas/Despesas não operacionais	(14,3)	1,1	-1417,5%	(7,3)	95,8%
Resultado antes da Tributação	92,0	54,0	70,2%	67,9	35,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18,2)	(23,2)	-21,5%	(40,0)	-54,5%
Lucro (prejuízo) Líquido	73,8	30,8	139,2%	27,9	164,3%

R\$ mil					
ATIVO	2º Tri 00	1º Tri 00	Var %	2º Tri 99	Var %
CIRCULANTE	1.522.608	1.506.411	1,1%	1.504.017	0,2%
Disponibilidades	11.445	78.133	-85,4%	55.676	40,3%
Consumidores	1.427.614	1.363.410	4,7%	1.291.860	5,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	(354.162)	(337.851)	4,8%	(327.465)	3,2%
Tributos e Contribuições Sociais	116.607	74.013	57,5%	58.249	27,1%
Estoques	32.038	34.196	-6,3%	37.267	-8,2%
Despesas pagas Antecipadamente	849	14.667	-94,2%	80.621	-81,8%
Outros Créditos	288.217	279.843	3,0%	307.809	-9,1%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.010.391	1.029.976	-1,9%	780.673	31,9%
Tributos e Contribuições Sociais	527.359	583.646	-9,6%	709.162	-17,7%
Outros Créditos	483.032	446.330	8,2%	71.511	524,1%
PERMANENTE	6.015.940	5.962.361	0,9%	6.000.001	-0,6%
Investimentos	642.797	628.345	2,3%	548.353	14,6%
Imobilizado	5.346.695	5.311.380	0,7%	5.189.068	2,4%
Diferido	26.448	22.636	16,8%	262.580	-91,4%
TOTAL DO ATIVO	8.548.939	8.498.748	0,6%	8.284.691	2,6%

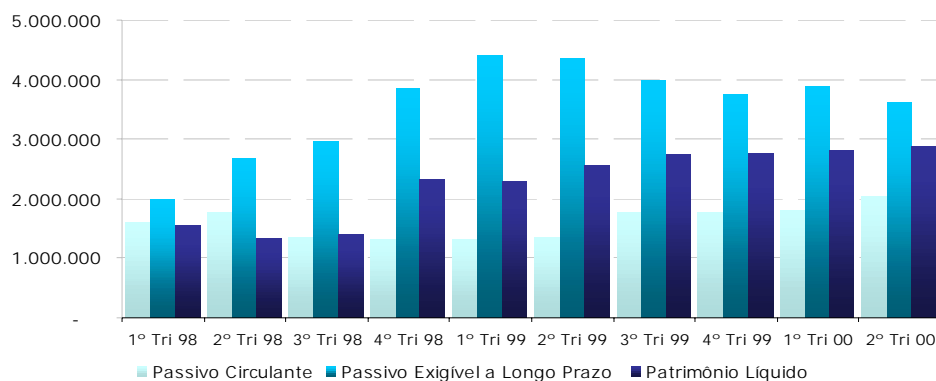
Ativo



■ Ativo Circulante ■ Ativo Realizável a Longo Prazo ■ Ativo Permanente

PASSIVO	2º Tri 00	1º Tri 00	Var %	2º Tri 99	Var %
CIRCULANTE	2.048.676	1.798.923	13,9%	1.364.637	50,1%
Fornecedores	361.718	367.571	-1,6%	354.002	2,2%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.112.371	707.109	57,3%	476.824	133,3%
Encargos da Dívida	47.771	36.746	30,0%	25.378	88,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	193.008	187.394	3,0%	133.027	45,1%
Folha de Pagamento	2.453	3.110	-21,1%	5.115	-52,0%
Provisões	100.995	90.282	11,9%	117.784	-14,3%
Dividendos a Pagar	12.759	160.500	-92,1%	0	-
Obrigações Estimadas	30.886	37.303	-17,2%	51.516	-40,0%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	4.685	29.071	-83,9%	25.101	-81,3%
Outros	182.030	179.837	1,2%	175.890	3,5%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.617.221	3.890.584	-7,0%	4.366.069	-17,2%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	914.852	1.185.225	-22,8%	909.482	0,6%
Obrigações Especiais	369.844	367.347	0,7%	358.566	3,1%
Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros)	1.017.973	971.176	4,8%	1.575.574	-35,4%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	12.081	89.059	-86,4%	99.620	-87,9%
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.044.000	1.013.434	3,0%	1.026.638	1,7%
Outros	258.471	264.343	-2,2%	396.189	-34,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.883.042	2.809.241	2,6%	2.553.985	12,9%
Capital Social Realizado	1.042.845	1.042.845	0,0%	1.042.845	0,0%
Reservas de Capital	246.844	246.844	0,0%	246.844	0,0%
Reservas de Reavaliação	1.235.412	1.236.806	-0,1%	1.253.199	-1,4%
Reservas de Lucros	20.218	20.218	0,0%	0	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	337.723	262.528	28,6%	11.097	2943,4%
TOTAL DO PASSIVO	8.548.939	8.498.748	0,6%	8.284.691	3,2%

Passivo



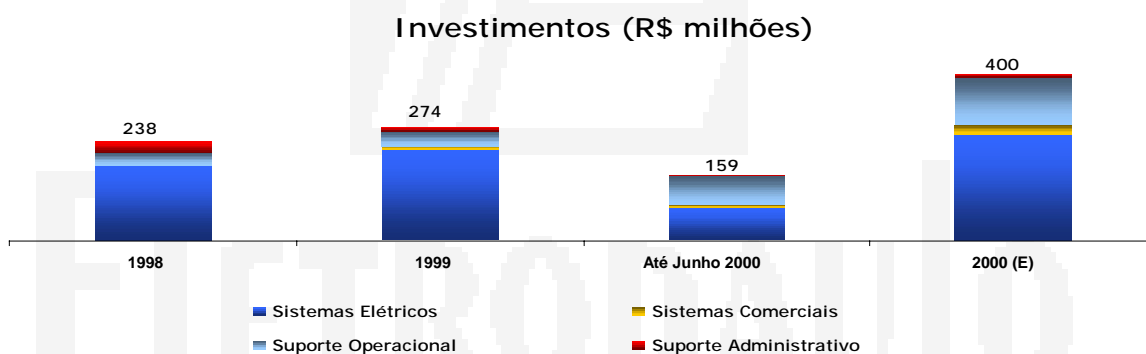
■ Passivo Circulante ■ Passivo Exigível a Longo Prazo ■ Patrimônio Líquido

V. Aspectos Relevantes

Investimentos

Buscando sempre a redução dos custos operacionais como forma de melhorar sua eficiência, a Eletropaulo tem investido na melhoria de seus processos garantindo assim uma melhor qualidade dos serviços prestados aos seus clientes.

Em 1999 os investimentos foram de R\$ 274 MM, 15% superiores aos de 1998. Para 2000, A Eletropaulo pretendia investir R\$345 MM, no entanto em junho a administração da empresa elevou em R\$57 MM os investimentos para o ano, totalizando R\$400 MM, 47% superior ao investimento do ano passado. Grande parte dessa quantia, R\$ 255 MM, será investido em manutenção e melhoria na rede de distribuição. O restante será utilizado para dar continuidade a padronização, modernização e informatização das agências de atendimento aos clientes, combater as perdas comerciais através da redução das ligações clandestinas e melhora dos aparelhos de medição, investir em informática, telecomunicações e serviços de suporte visando agilizar os processos internos.



Pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio

Inicialmente o Conselho de Administração da empresa havia aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$160,5 MM (40% do lucro líquido do ano de 1999), mas devido a uma liminar impetrada em 31 de março pela CSN apenas R\$115,3 MM foram efetivamente pagos em 12 de abril.

Com a suspensão dessa liminar, no dia 29 de junho a Eletropaulo efetuou o pagamento da diferença dos juros sobre o capital próprio num total de R\$45,2 MM. Os detentores de ações ordinárias receberam R\$1,020061882 por lote de mil ações e os acionistas preferenciais receberam R\$1,12206807 por lote de mil ações, havendo retenção de 15% de imposto de renda.

Fundação CESP – Fundo de Pensão

A fundação Cesp, criada em 1977, assumiu a administração dos fundos de Pensão da Cesp e da CPFL. Em 1981, Eletropaulo tornou-se um membro do fundo de pensão da Fundação Cesp. Em 30 de junho de 2000, a Fundação Cesp administrava um ativo total de R\$ 2,302 MM referente a parcela da Eletropaulo, enquanto a empresa apresentou déficit equivalente a R\$1,630 MM nesta data.

As amortizações da dívida referente ao pagamento de fundo de pensão são realizadas mensalmente a um valor médio de R\$ 12 MM e somaram no segundo trimestre de 2000 R\$34 MM. Visando reduzir a dívida com Fundação Cesp a Eletropaulo tomou as seguintes medidas em 1999: (1) a fim de dividir de forma mais adequada o montante pago para Fundação Cesp, a partir de 01/04/1998, o plano de suplementação foi reformulado passando a ser composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida; (2) troca do quadro de administradores do fundo de pensão no ano passado de forma a buscar maior eficiência na administração das carteiras.

Dívida com Fundação Cesp

PASSIVO	Vencimentos	Dez/98	Dez/99	Jun/00		
	Inicial/Final	Total	Total	Circulante	Longo	Total
Fund . Cesp - Confissão de Dívida (I)	1994/1999	28.087	948	-	-	-
Fund . Cesp - Confissão de Dívida (II)	1997/2008	45.094	42.602	16.304	20.380	36.684
Fund . Cesp - Confissão de Dívida (IIa)	1997/2009	336.792	427.300	60.998	374.760	435.758
Fund . Cesp - Debent. 4ª Emissão	2002/2002	251.602	278.286	-	303.143	303.143
Total		661.575	749.136	77.302	698.283	775.585

EXTRA-PATRIMONIAL	Vencimentos	Dez/98	Dez/99	Jun/00		
	Inicial/Final	Total	Total	Circulante	Longo	Total
Total (a)	1997/240 mensais*	1.488.797	1.607.814	-	1.630.437	1.630.437
Total (b)	2000/108 mensais**	-	-	-	218.511	218.511
Total (a) + (b)		1.488.797	1.607.814	-	1.848.948	1.848.948

Total Dívida com Fundação Cesp		2.150.372	2.356.950	77.302	2.547.231	2.624.533
---------------------------------------	--	------------------	------------------	---------------	------------------	------------------

* está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997.

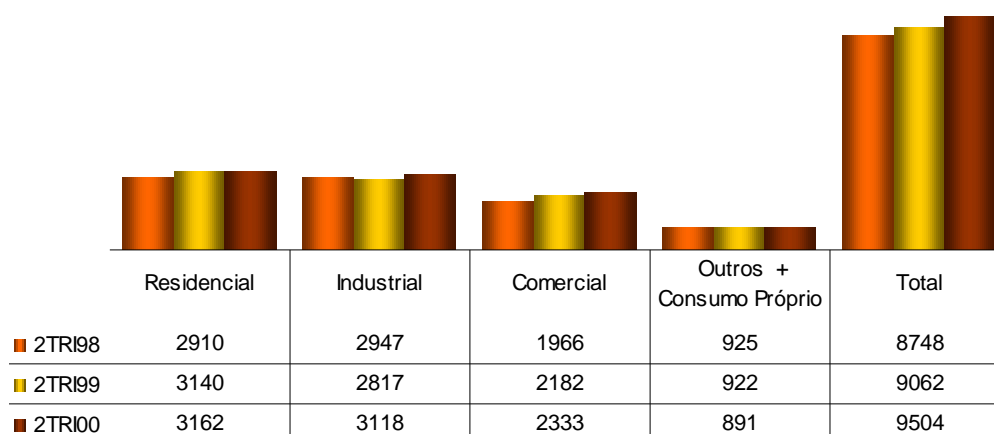
** está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000.

VI. Mercado

O consumo acumulado de Janeiro a Junho de 2000 foi de 18.744 GWh, apresentando uma expansão de 5,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Este desempenho é resultado do crescimento expressivo das classes comercial e industrial devido a recuperação da atividade industrial e a expansão do setor comercial, dentro de um cenário econômico mais favorável. A classe residencial apresentou um crescimento moderado.

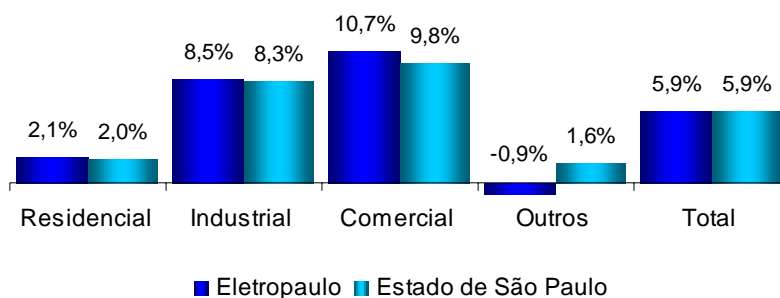
Consumo de Energia (GWh)



A **classe residencial**, que representa 33,27% do consumo total em MWh, apresentou uma expansão de **0,7%** comparado com segundo trimestre de 1999. O número de consumidores residenciais apresentou um crescimento de 2,3%, com aumento de 54.791 clientes no período de abril a junho de 2000, devido principalmente a regularização de ligações clandestinas e combate as fraudes. Quando analisamos a receita referente a esta classe de consumidores verificamos um aumento de 19,1% em relação ao segundo trimestre de 1999.

A Capital, que pertence a área de concessão da Eletropaulo, apresenta participação de 45,4% no consumo total do Estado de São Paulo do segmento residencial.

Crescimento GWh
1º Semestre 1999 x 1º Semestre 2000



Fonte : Secretaria de Estado de Energia

O desempenho negativo de **3,4%**, no 2tri00 frente ao mesmo período de 1999, da **classe outros**, a qual inclui iluminação pública, rural, poderes públicos, tração elétrica, água e esgoto e também consumo próprio foi

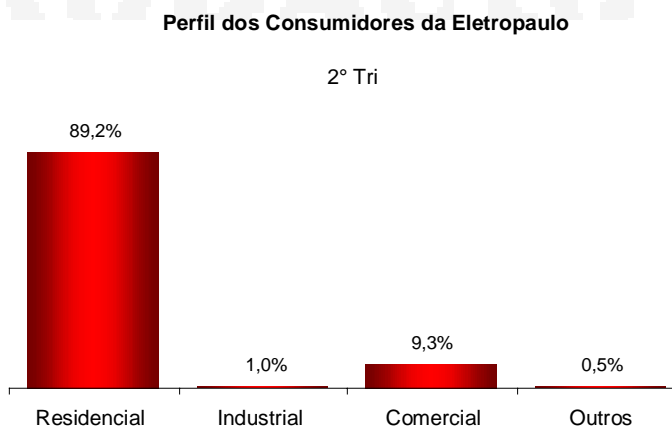
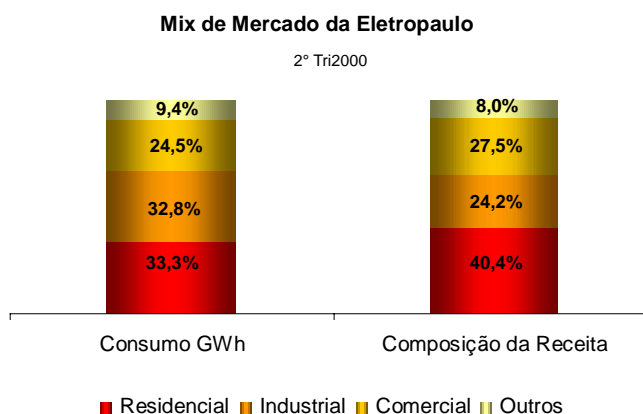
devido a redução de iluminação pública e também consumo próprio. A taxa negativa de Consumo Próprio deve-se ao acerto dos pontos de medição entre EPTE e EMAE devido a inexistência de medidores até novembro de 1999.

A **classe comercial**, com participação de 24,5% do mercado total, cresceu **6,9%** em MWh comparado ao 2º trimestre de 1999 e 1,9% em número de consumidores em relação ao mesmo período de 1999. No segundo trimestre de 2000 o segmento apresentou crescimento de 28,3% em faturamento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Este crescimento deve-se principalmente a comércio varejista e atacadista; instituições financeiras; ampliação do horário de funcionamento; expansão do mercado de feiras, eventos e convenções; e investimentos no setor de hotelaria.

A Capital representa 56,7% do segmento comercial do Estado de São Paulo.

A **classe industrial**, no segundo trimestre de 2000, apresentou recuperação em relação ao desempenho negativo do mesmo trimestre do ano 1999. O crescimento apresentado no 2º trimestre deste ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior foi de **10,7%**.

Esse desempenho mostra que a indústria em nossa área de concessão está se recuperando. O aumento da produção em alguns setores; aumento de exportações e investimentos para ampliação da capacidade instalada, demonstram a retomada da atividade industrial em função do cenário econômico atual. Os setores responsáveis pela recuperação da classe industrial neste ano são: químico, metalúrgico, transporte, papel e papelão, minerais não metálicos e borracha.



VII. Tarifas

Conforme estabelecido no contrato de concessão, desde 1998, o reajuste tarifário da Eletropaulo vinha sendo aplicado em 15 de junho. No entanto, neste ano, a Aneel alterou a data de aniversário de reajuste de empresa para o dia 4 de julho, com o objetivo de conciliar as datas de reajuste tarifário das fornecedoras de energia e da Eletropaulo.

O reajuste tarifário estabelecido para as empresas reflete o aumento ou redução dos custos não administráveis, classificados na parcela A do reajuste, e a atualização da parcela B.

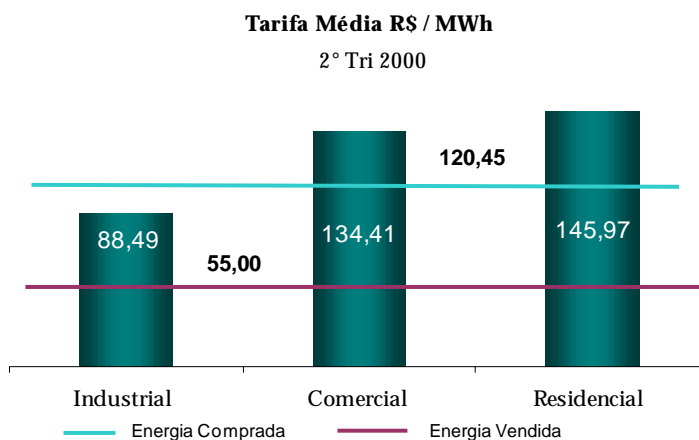
Parcelas		%
A	<i>Itaipú</i>	0,13
	<i>RGR/CCC/Others</i>	2,11
	<i>Suprimento Nacional</i>	5,31
Total Parcela A		7,55
B	<i>Variação IGPM</i>	6,28
Total Parcela B		6,28
Reajuste Total		13,83

Os custos não administráveis, tais como: o custo da energia comprada, encargos com uso da rede elétrica, tarifas regulatórias dentre outros, são repassados integralmente para os consumidores. A parcela B reflete os custos administráveis corrigidos pelo IGPM.

No dia 10 de junho de 2000, a Aneel reduziu a tarifa da Eletropaulo em 2,72%. Este percentual referia-se a um aumento temporário concedido em junho de 1999 para compensar o impacto da desvalorização cambial ocorrido no primeiro trimestre de 1999 sobre o custo com energia comprada de Itaipú.

No entanto, nesta mesma data, foi concedido um aumento tarifário à empresa devido ao aumento da Cofins de 2% para 3% ocorrido em 1999, compensando parte da redução tarifária ocorrida.

Conforme descrito anteriormente, a data de reajuste tarifário da empresa foi alterada para o dia 4 julho, a fim de conciliar o reajuste das geradoras com o da empresa. Desta forma, a tarifa de energia comprada pela Eletropaulo sofreu os seguintes reajustes: Cesp 14,92%, Cesp Tietê 12,74%, Cesp Paranapanema 12,96%, Furnas 17,44% e EMAE 14,45%.



Suprimento de Energia

SUPRIMENTO - R\$

CONCESSIONÁRIAS	2º Trm. 2000	1º Trim. 2000	4º Trim. 1999	3º Trim. 1999	2º Trim. 1999	1º Trim. 1999
CESP	108.943.412	101.431.930	102.122.463	51.643.424	185.364.700	233.946.331
PARANAPANEMA	31.531.419	29.405.959	31.549.840	43.280.705	29.870.955	-
TIETÊ	40.716.194	37.955.196	40.446.633	55.772.519	38.961.772	-
FURNAS	130.483.104	120.482.727	109.157.749	131.422.319	(2)	-
EMAE	21.728.212	21.979.480	21.217.796	25.546.398	23.448.336	21.175.247
ITAIPU (1)	187.981.057	186.545.699	192.910.395	197.807.430	144.844.760	153.773.555
OUTROS	3.354.696	21.676.938	-	1.190	550.312	2.151
TOTAL	524.738.094	519.477.929	497.404.876	505.473.985	423.040.834	408.897.283

(1) Inclui variação cambial

(2) Em junho de 1999 as despesas com energia de Furnas, Tietê e Paranapanema foram contabilizadas juntamente com as despesas da Cesp

SUPRIMENTO - MWh

CONCESSIONÁRIAS	2º Trm. 2000	1º Trim. 2000	4º Trim. 1999	3º Trim. 1999	2º Trim. 1999	1º Trim. 1999
CESP	2.584.664	2.399.685	2.410.030	2.516.455	3.418.086	5.910.352
PARANAPANEMA (2)	743.230	690.038	742.385	775.169	1.053.129	-
TIETÊ (2)	960.652	891.900	949.208	991.124	1.356.060	-
FURNAS (2)	2.837.584	2.634.504	2.392.613	2.498.269	580.347	-
EMAE	519.927	537.197	517.320	634.251	588.042	516.383
ITAIPU	3.537.546	3.518.651	3.628.329	3.550.302	3.539.209	3.655.228
OUTROS	127.151	226.624	-	-	44.805	391
TOTAL	11.310.755	10.898.599	10.639.884	10.965.570	10.579.678	10.082.354

TARIFAS MÉDIAS DE SUPRIMENTO- R\$/MWh

CONCESSIONÁRIAS	2º Trm. 2000	1º Trim. 2000	4º Trim. 1999	3º Trim. 1999	2º Trim. 1999	1º Trim. 1999
CESP	42,15	42,27	42,37	20,52	54,23	39,58
PARANAPANEMA	42,42	42,61	42,50	55,83	28,36	-
TIETÊ	42,38	42,56	42,61	56,27	28,73	-
FURNAS	45,98	45,73	45,62	52,61	-	-
EMAE	41,79	40,92	41,01	40,28	39,88	41,01
ITAIPU (3)	57,87	56,89	57,93	61,08	49,48	48,07
OUTROS	26,38	95,65	-	-	12,28	5,50

(3) Para o cálculo da tarifa foram incluídas as despesas financeiras referente ao acordo Abradee de 1999

TARIFA MÉDIA DE SUPRIMENTO	46,39	47,66	46,75	46,10	39,99	40,56
-----------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

TRANSPORTE - R\$

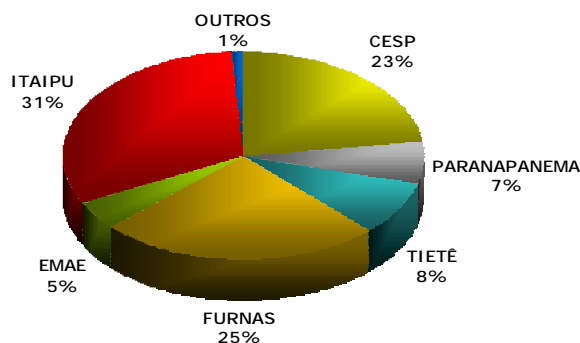
	2º Trm. 2000	1º Trim. 2000	4º Trim. 1999	3º Trim. 1999	2º Trim. 1999	1º Trim. 1999
TRANSPORTE ITAIPU	8.531.420	8.166.513	8.166.513	(488.593)	24.293.857	17.899.090
OUTROS	80.647.737	77.887.121	80.564.656	84.148.036	40.855.467	40.855.467
TOTAL	89.179.156,67	86.053.633,68	88.731.168,97	83.659.443,10	65.149.323,53	58.754.556,76

TARIFA MÉDIA DE TRANSMISSÃO (4)	7,13	7,15	7,57	7,67	3,86	4,05
----------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

(4) As despesas com transporte de Itaipu não são consideradas nessa tarifa

TARIFA MÉDIA GERAL (3)	55,00	56,06	55,95	55,51	46,71	46,78
-------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

(3) Para o cálculo da tarifa foram incluídas as despesas financeiras referente ao acordo Abradee de 1999

Fornecedores - GWh**2º Trimestre 2000**

VIII. Indicadores de Qualidade

Desde o primeiro semestre de 1999, a Eletropaulo vem adotando uma nova estratégia de atendimento aos clientes a fim de melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados tanto do ponto de vista comercial quanto técnico e para isso, desde sua privatização, a empresa vêm investindo R\$1 bilhão na modernização de toda rede.

No prazo recorde de seis meses e com um investimento de aproximadamente R\$45 milhões a Eletropaulo implantou, no início deste ano, um dos mais avançados centros operacionais do mundo, reunindo num só prédio serviços telefônicos, agência de atendimento e centros de operação dos sistemas de transmissão e distribuição de energia e de operação de tecnologia de informação.



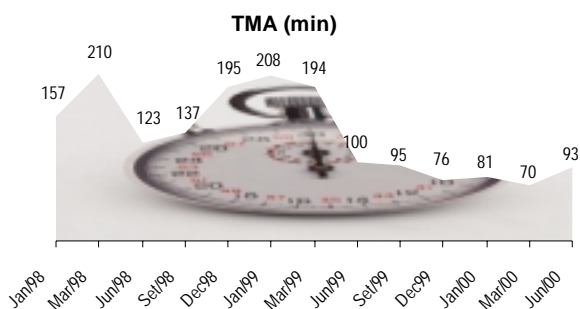
A nova central de operações conta com um centro de atendimento ao cliente que possui 240 canais de atendimento eletrônico com capacidade de receber 25 mil chamadas por hora. Dotado de tecnologia de ponta (GPS – Global Position System) o centro integra o telefone ao computador e transmite orientações de procedimentos para as equipes técnicas localizadas nas ruas, em tempo real. O novo prédio conta ainda com uma Central de Operações da área de Telecomunicações operando toda a rede de rádio troncalizado própria e os 700 km de rede de fibra óptica que interligam todas as áreas da empresa. Além disso, o Centro de Operação e Distribuição do Sistema está equipado para informar antecipadamente as mais variadas ocorrências, incluindo previsões meteorológicas, permitindo rápidas decisões e ações preventivas. Tudo isso permite à Eletropaulo um melhor gerenciamento e controle das operações, disponibilizando as informações com maior rapidez e agilizando o processo de tomada de decisões, possibilitando melhora significativa na qualidade dos serviços prestados.

Paralelamente à adoção de tecnologias de ponta, a empresa vem investindo em treinamento visando reduzir cada vez mais o tempo de atendimento. Em 1999, a empresa adotou uso de eletricitistas motociclistas que podem chegar rapidamente nas ocorrências para identificar causas e normalizar o abastecimento de energia nas regiões afetadas.

Além disso, através do Programa Luz e Cidadania a empresa conseguiu reduzir o número de ligações clandestinas melhorando a qualidade da rede de distribuição de energia. Adicionalmente, a Eletropaulo vem desenvolvendo o Programa de manutenção preventiva e poda de árvores visando reduzir a probabilidade de acidentes ocasionados devido a queda de árvores e galhos que possam causar interrupção do sistema.

➤ DEC/ FEC/TMA

No mês de junho 2000, a Eletropaulo conseguiu melhorar em 7% o tempo médio de atendimento

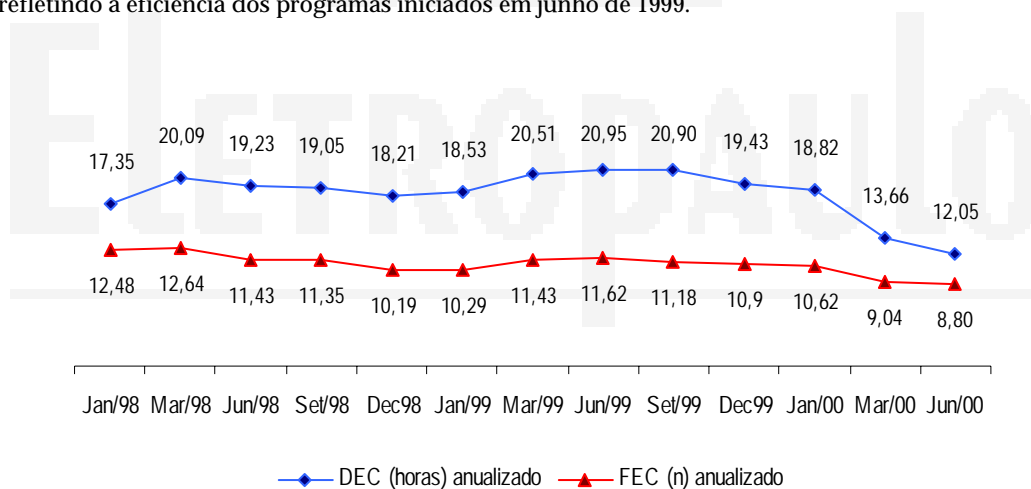


(TMA) das chamadas em relação ao ano anterior, partindo de 100 minutos em média em junho de 1999 para 93 minutos no mesmo período de 2000. O TMA começou a melhorar significativamente desde de junho/99 quando adotou-se a nova política de atendimento ao cliente, conforme demonstrado no gráfico.

O aumento de 33% no TMA apresentado em junho de 2000 frente ao mês de março deste ano deve-se a forte chuva ocorrida nos dias 20 e 21 de junho, após um intenso período de estiagem observado no primeiro trimestre de 2000.

O DEC anualizado(Duração Equivalente de Interrupções, por consumidor, expressa em horas por cliente) registrado no mês de junho deste ano (12,05Hs) apresentou uma redução de 42,5% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Parte deste percentual reflete o efeito do blecaute ocorrido em março de 1999 inserido no DEC anualizado de Junho/99, sendo que no calculo do mesmo são considerados os DEC dos meses de maio/98 à junho/99 . No entanto, se o período aproximado de duração de blecaute (3horas) for excluído do DEC de Junho/99, a comparação com o DEC de Junho deste ano ainda apresentaria uma melhora significativa de 33%, pois grande parte da melhora apresentada por este indicador de qualidade se deve a eficácia da nova estratégia de atendimento adotada pela empresa.

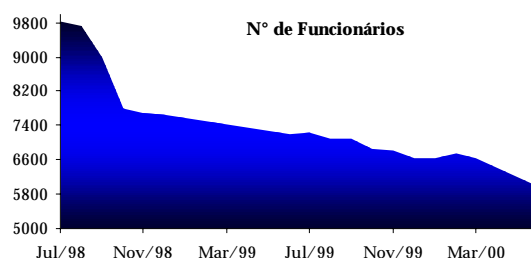
Quanto ao FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), verifica-se melhoras significativas durante o período. Comparando junho de 1999 com o mesmo período de 2000 verificou-se uma redução de 24%, refletindo a eficiência dos programas iniciados em junho de 1999.



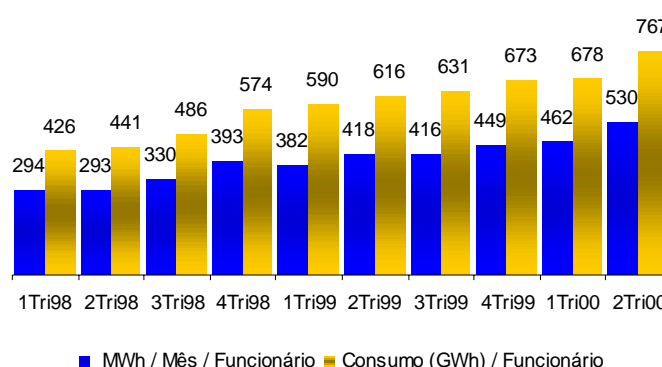
IX. Recursos Humanos

Quadro de Pessoal

De março de 1998 à junho de 2000, o quadro funcional apresentou uma redução de 41,4%, saindo de 10.176 empregados para 5.966. Entretanto, estas reduções não comprometeram a qualidade de atendimento aos clientes, cuja melhora significativa se reflete nos indicadores de eficiência da empresa.



Como consequência do ajuste do quadro de pessoal, os índices de produtividade melhoraram sensivelmente. A relação número de clientes por empregado, que em Março de 1998 era de 426, saltou ao final de Junho de 2000 para 767. Da mesma forma a relação MWh/mês por empregado apresentou uma evolução de 294 em março de 1998 para 530 em junho de 2000.



Acordo Sindical

Em janeiro de 2000 foi pago um abono indenizatório para todos os empregados, por conta da redução da gratificação de férias. Além disso, Eletropaulo pagou em março deste ano uma participação nos lucros mínima de 30% sobre a folha de pagamento nominal para todos os funcionários, um montante de R\$ 7.790 mil.

Com a aprovação do acordo coletivo de 2000/2001 foram definidos:

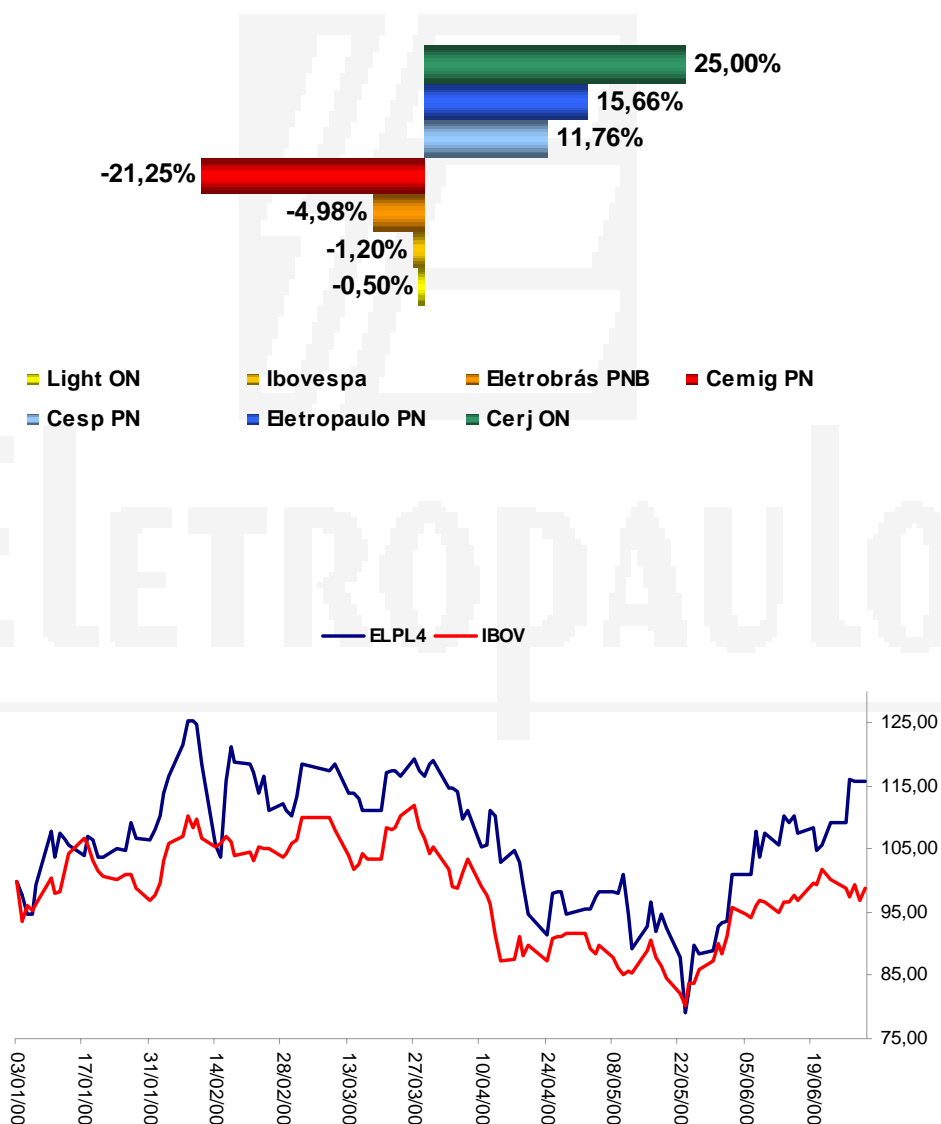
- O Reajuste salarial acordado foi de 6% para salários até R\$1.600,00 e 4% para salários acima de R\$1.600,00 com mínimo de R\$96,00 até máximo de R\$150,00.
- Abono Salarial único de R\$130,00 para salários até R\$2.700,00.
- Pagamento da 1ª parcela do 13º salário para todos os funcionários no mês de julho 2000 e 2001.
- Alteração do plano de saúde que anteriormente era administrado pela Fundação Cesp e passará a ser administrado pelo Bradesco Saúde a partir de Outubro de 2000. Esta mudança visa redução de custos e melhor gerenciamento do plano.
- Aumento do valor do Vale Alimentação de R\$48,00 para R\$50,00.

X. Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Eletropaulo (ELPL4) encerraram 30 de junho cotadas a R\$ 127,00 o lote de mil ações. O volume médio diário negociado durante o ano de 2000 tem sido R\$ 3,46 MM.

Nos seis primeiros meses do ano, as ações da Eletropaulo apresentaram uma valorização de 15,66%, tendo assim um dos melhores retornos entre as empresas do setor de energia elétrica brasileiro.

Variação Acumulada - 1º Semestre 2000





Caso necessitem de mais informação, por favor não hesitem em contatar nossa área de Relação com Investidores pelo e-mail e/ou pelos números de telefone demonstrados abaixo:

marketrelations@eletropaulo.com.br

55_11_5696-4226/3447/3595/3435/4457